

AGO.2026

zaic

25 ANOS

MARCAS PARA O HOJE



EDUCAÇÃO COMO ORIENTADORA DA CULTURA **COOPERATIVISTA**

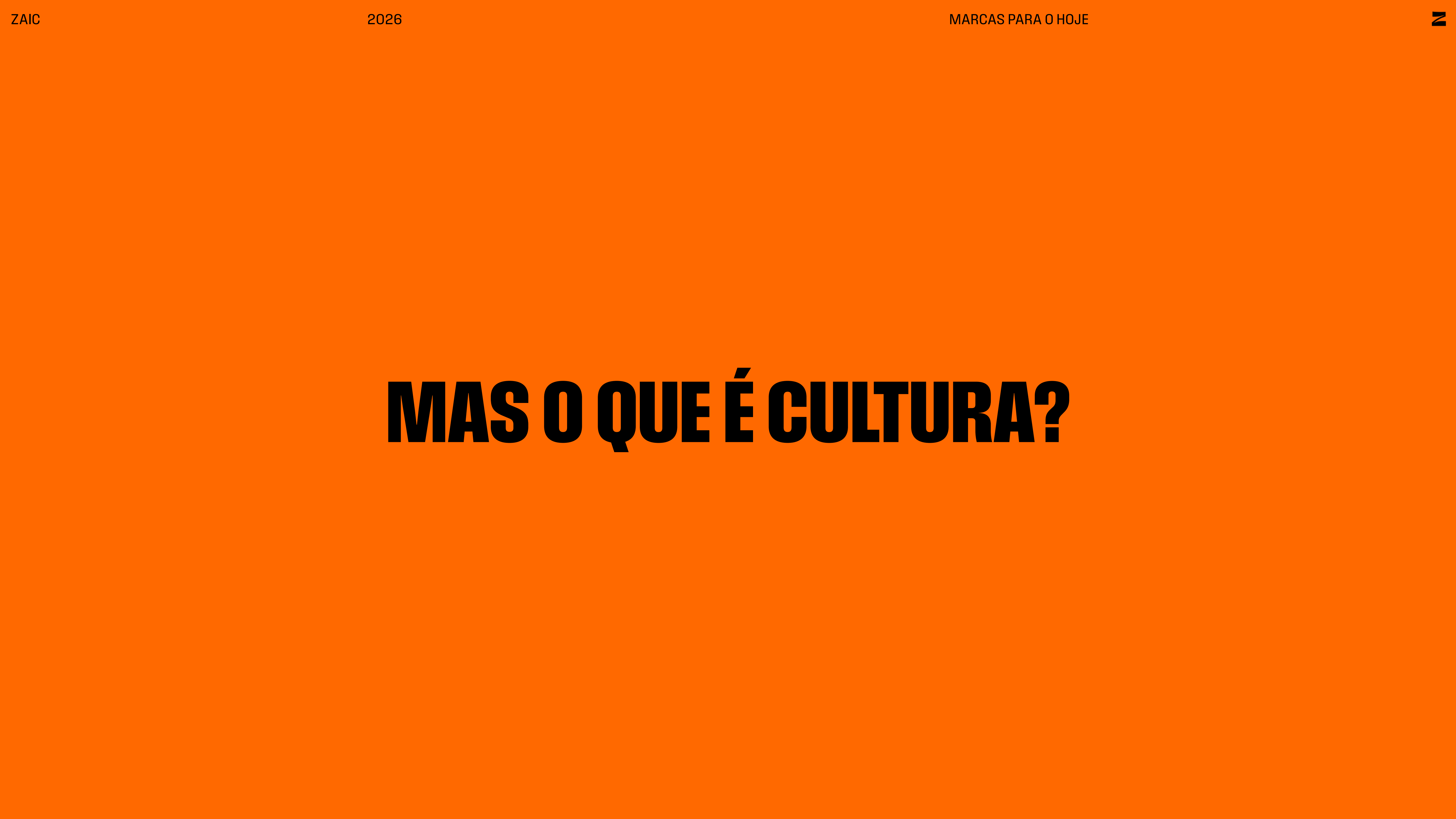
PARA COMEÇAR, O CONTEXTO

UM DESAFIO GERACIONAL: A **DIMINUIÇÃO** DA CULTURA COOPERATIVISTA ENTRE JOVENS

38% das cooperativas apontam a falta de cultura cooperativista como principal barreira para o futuro.

Jovens buscam **propósito, colaboração e impacto social** – valores que o cooperativismo já oferece, mas que não estão sendo comunicados.

Apesar de 25,8 milhões de cooperados, há uma **desconexão entre a filosofia e a vivência cotidiana**. O desafio é reencontrar e transmitir essa cultura.



MAS O QUE É CULTURA?



CULTURA

A TEIA DE SIGNIFICADOS QUE
SUSTENTA TUDO

DEFINIÇÃO ESSENCIAL

Conjunto de valores, crenças, práticas e comportamentos que orientam como as pessoas funcionam e se relacionam.

Não é apenas comportamento visível — é a ética compartilhada, a identidade coletiva, o modo de vida.

- ATMOSFERA**
O contexto invisível que permeia decisões e interações.
- SOLO**
O terreno onde crescem atitudes e resultados.
- TEIA**
Tecida a cada encontro, palavra e decisão.

E EDUCAÇÃO, O QUE É?

A EDUCAÇÃO PENSADA ATRAVÉS DE TRÊS PARES DE PALAVRAS

UMA PROPOSTA
DE JORGE LARROSSA

A educação vem sendo pensada a partir de dois pares de palavras. Quando a educação passa a ser mediação trazemos um terceiro par.

CIÊNCIA E TÉCNICA

Os especialistas desenvolvem as teses e as pessoas aprendem as técnicas para aplicá-las com mais eficácia.

TEORIA E PRÁTICA

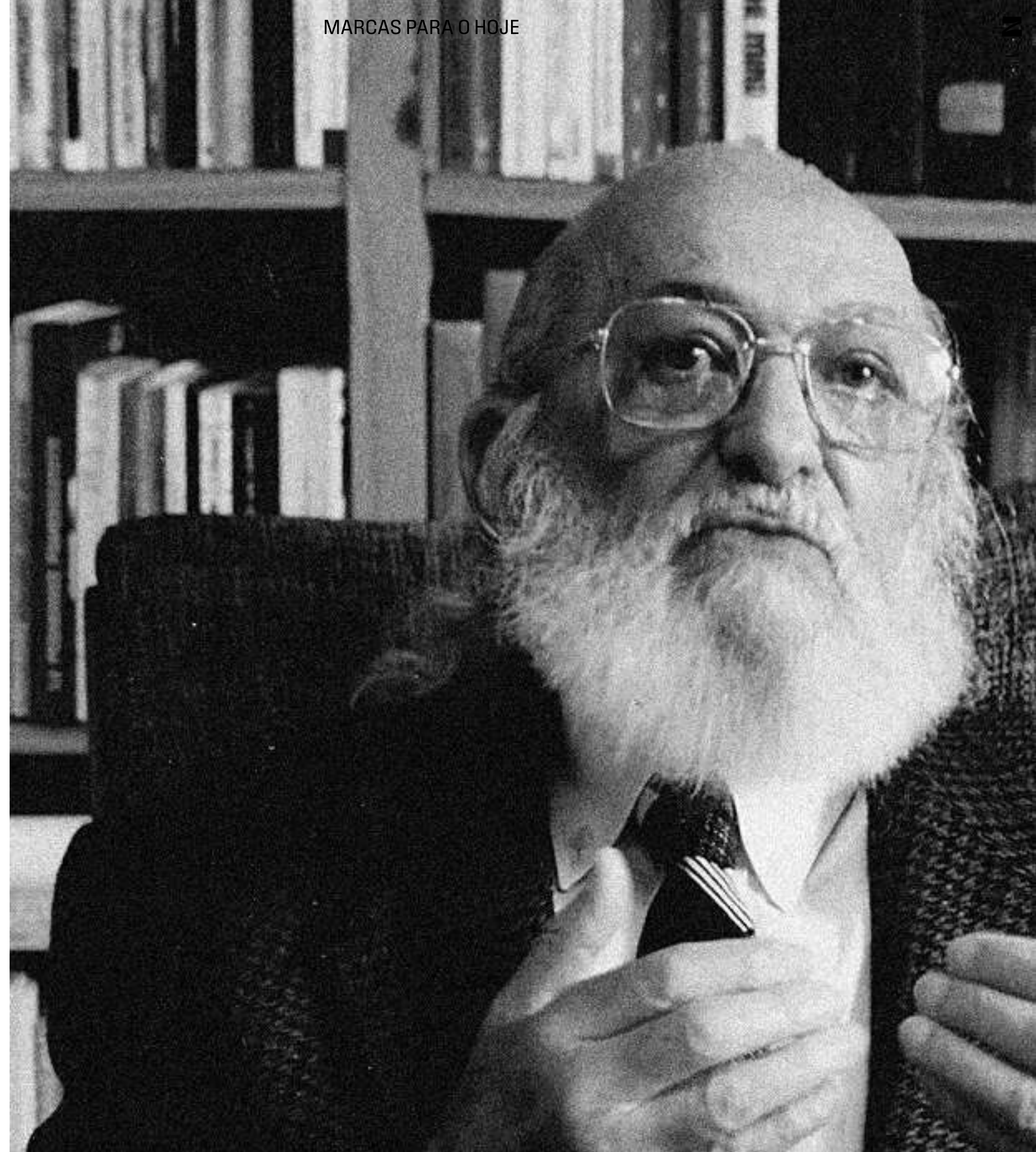
As pessoas desenvolvem um senso crítico quando refletem sobre a educação, que tem uma caráter político.

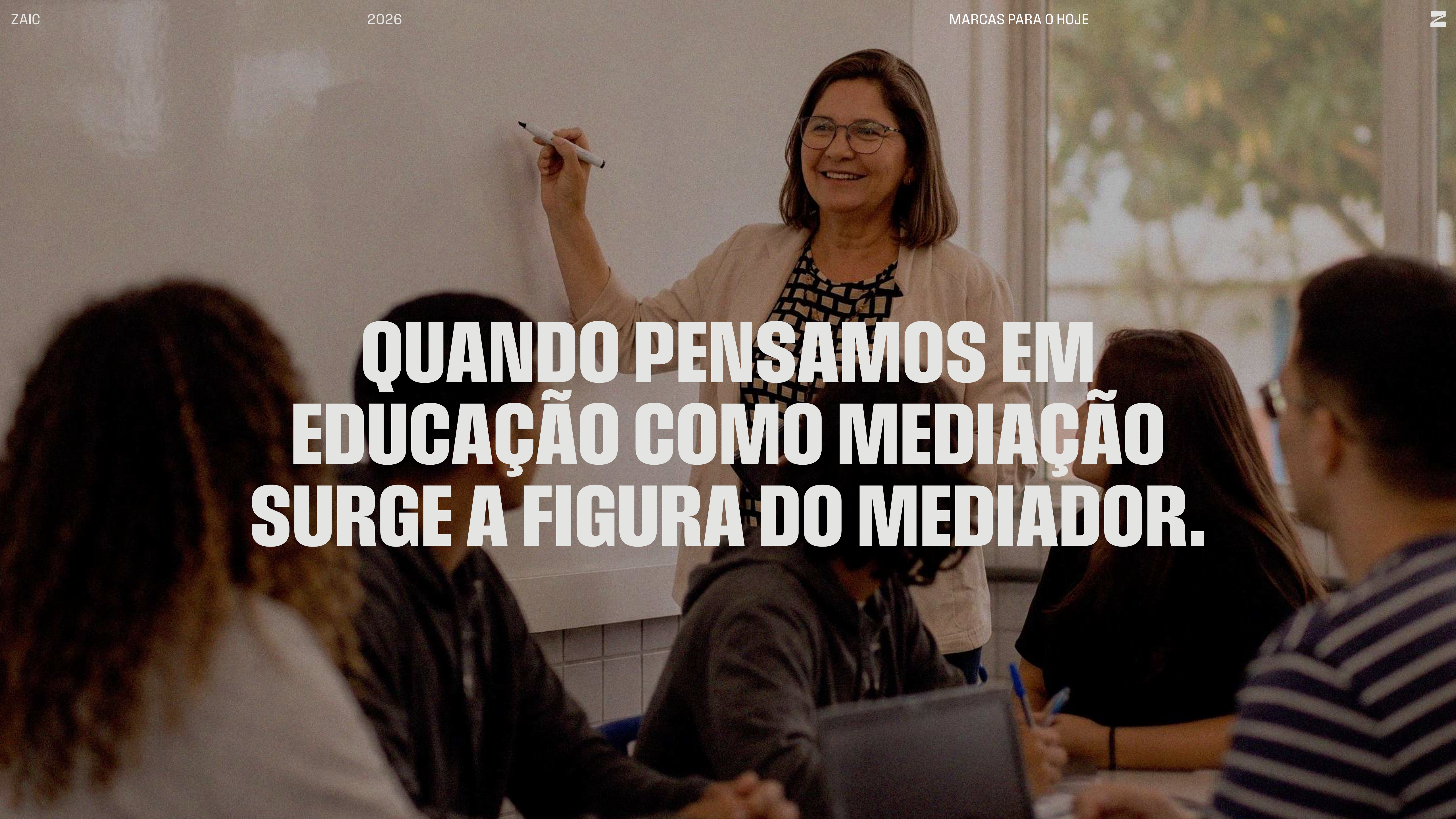
EXPERIÊNCIA E SENTIDO

É algo que nos acontece, o aprendiz como território de passagem, a educação como construção de sentidos.

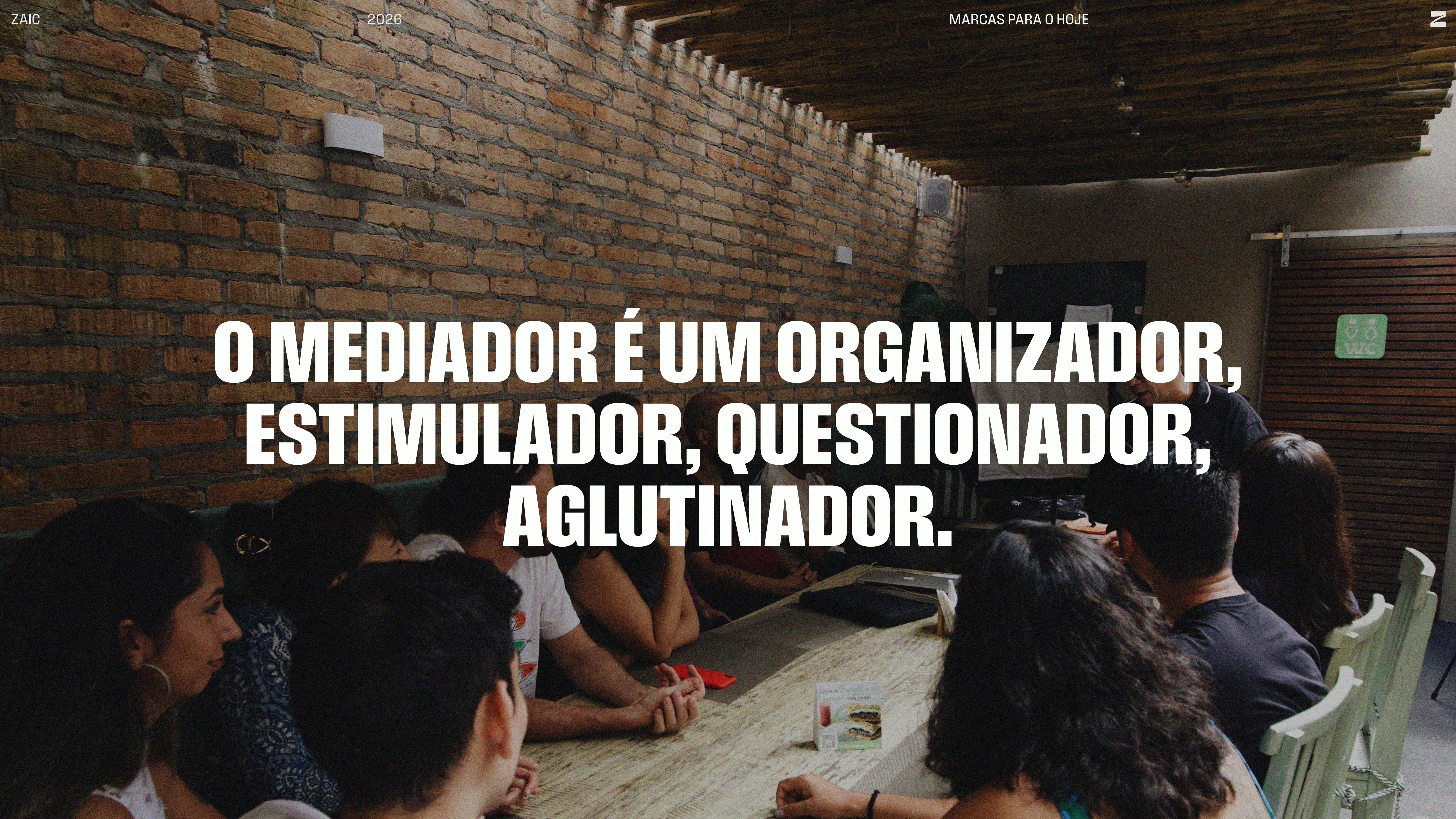
**“NINGUÉM APRENDE SOZINHO.
NINGUÉM ENSINA NADA
A NINGUÉM. APRENDEMOS
UNS COM OS OUTROS
MEDIATIZADOS PELO MUNDO.”**

- Paulo Freire





**QUANDO PENSAMOS EM
EDUCAÇÃO COMO MEDIAÇÃO
SURGE A FIGURA DO MEDIADOR.**



**O MEDIADOR É UM ORGANIZADOR,
ESTIMULADOR, QUESTIONADOR,
AGLUTINADOR.**



**A EDUCAÇÃO COMO
ORIENTADORA DA CULTURA
COOPERATIVISTA É:
ESCUTA, PRESENÇA, DIÁLOGO.**

MULTIPLICADORES DA CULTURA EM SUAS COOPERATIVAS

NÃO SÃO ESPECIALISTAS EM
EDUCAÇÃO FORMAL.
SÃO PESSOAS DO DIA A DIA QUE
ENTENDEM SUA COOPERATIVA.

Conhecem o contexto local:
Os desafios do território, o perfil dos
cooperados e os canais de comunicação
que realmente funcionam.

Vivem os valores:
Demonstram solidariedade, democracia e
responsabilidade social na prática.

Multiplicam através de:
Conversas cotidianas, rituais, encontros,
exemplos pessoais e histórias
compartilhadas.

MEMÓRIA: O ALICERCE DA CULTURA



TODO GRUPO CARREGA UM ACERVO VALIOSO: EXPERIÊNCIAS E CONQUISTAS.

CULTURA FORTE NASCE DA MEMÓRIA.

EXEMPLO
Conhecer como a cooperativa nasceu e seus desafios cria raízes.

DESAFIO
Muitos cooperados ainda desconhecem essa história.

PAULO FREIRE: A EDUCAÇÃO QUE LIBERTA, NÃO QUE OPRIME

EDUCAÇÃO BANCÁRIA (O QUE NÃO QUEREMOS)

- Professor deposita conhecimento no aluno como se fosse um banco
- Transmissão unidirecional
- Aluno é passivo, receptáculo vazio
- Não promove conscientização crítica
- Tende a ser opressora

EDUCAÇÃO DIALÓGICA (O QUE QUEREMOS)

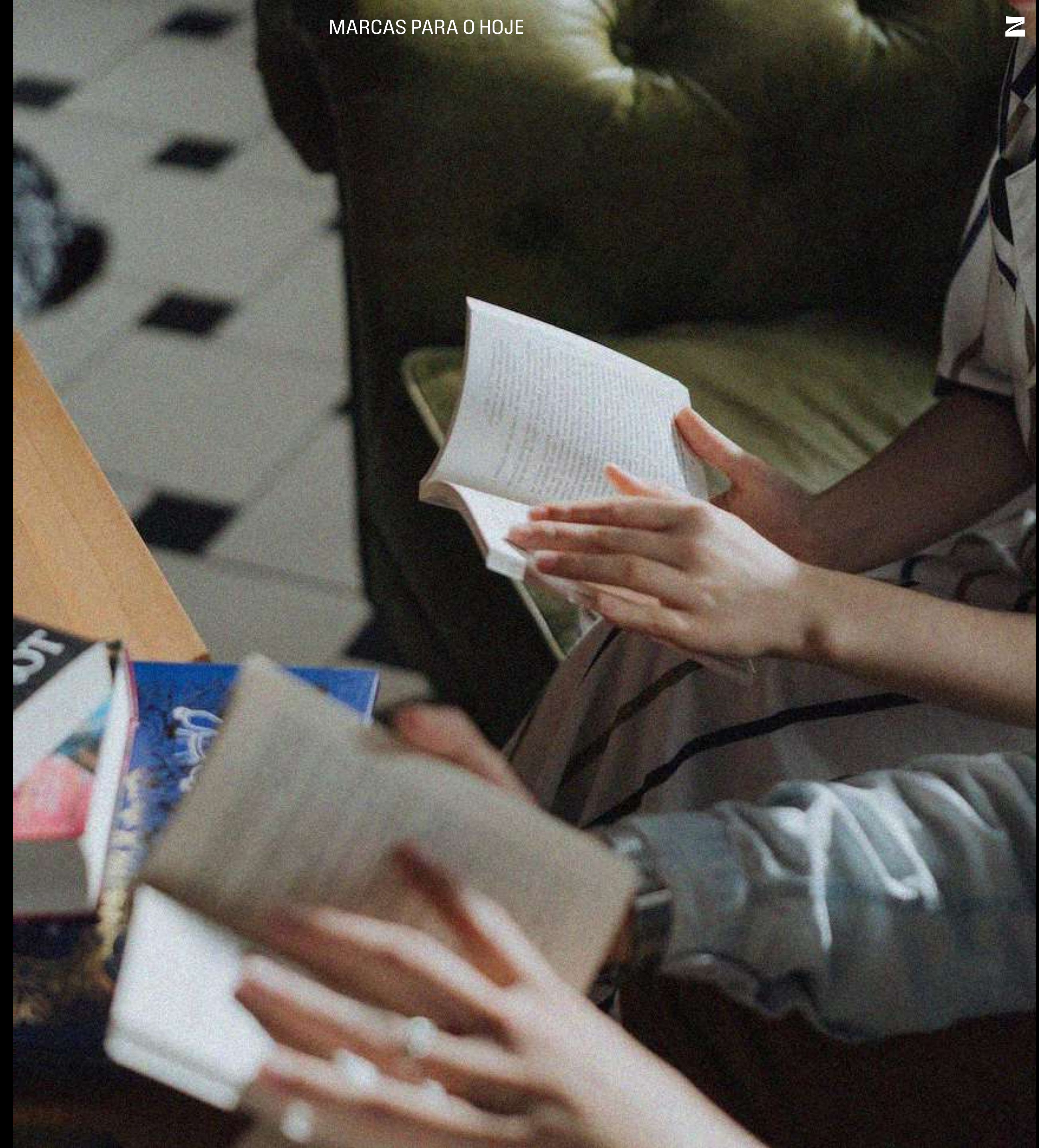
- Baseada no diálogo genuíno entre educador e educando
- Ambos aprendem mutuamente
- Promove conscientização crítica
- Busca transformação e emancipação
- Respeita a realidade e contexto dos sujeitos

CONCEITO-CHAVE: CONSCIENTIZAÇÃO

APRENDER A PERCEBER
CONTRADIÇÕES SOCIAIS,
POLÍTICAS, ECONÔMICAS
E TOMAR AÇÃO.

INSIGHT

Freire nos ensina que educação verdadeira
é um ato de amor, não de dominação



COMO FUNCIONA
A EDUCAÇÃO
DIALÓGICA?

ESCUTA
GENUÍNA

O educador pergunta, ouve e aprende ativamente com a realidade do outro.

VALORIZA A
EXPERIÊNCIA

O que o cooperado já sabe e vive no dia a dia é o ponto de partida.

BUSCA
AÇÃO

A aprendizagem deve levar a mudanças concretas na realidade.

RESPEITA O
CONTEXTO

Não impõe soluções prontas ou enlatadas, mas constrói o conhecimento junto com o grupo.

PROMOVE
REFLEXÃO

Não apenas transmite informação, mas convida à reflexão crítica constante.

INSIGHT

Uma cultura forte molda o clima interno, influencia decisões coletivas e expressa o que é essencial na vida de cada cooperativa.

**EXEMPLO
PRÁTICO:**

**EM VEZ DE CHEGAR DIZENDO:
“AQUI ESTÃO OS 7 PRINCÍPIOS DO
COOPERATIVISMO QUE VOCÊS
PRECISAM DECORAR”, O
EDUCADOR DIALÓGICO
PERGUNTA:**

**"COMO VOCÊS JÁ VIVEM ESSES
PRINCÍPIOS NO DIA A DIA? O QUE
FUNCIONA? O QUE PODERIA
MELHORAR?"**

CADA COOPERATIVA É ÚNICA: RESPEITAR O CONTEXTO É FUNDAMENTAL

NÃO EXISTE RECEITA ÚNICA PARA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA.

Embaixadores precisam conhecer profundamente sua realidade para educar de forma relevante.

CADA COOPERATIVA TEM:

Perfil de cooperados diferente

Idade, escolaridade, experiência e expectativas.

Desafios territoriais específicos

Contexto rural, urbano, regional e econômico.

Canais de comunicação próprios

WhatsApp, encontros presenciais, rádio local, boletins.

Estilos de aprendizagem

Preferência por abordagens visuais, auditivas, práticas ou teóricas.

CINCO
PILARES
PARA
EDUCAR
COMO
MEDIADOR

1.ESCUTA
GENUÍNA

Comece
perguntando, não
respondendo.
Entenda a realidade
antes de propor
mudanças.

2.CONTEXTU-
ALIZAÇÃO

Adapte conceitos
à realidade local.
Não existe educação
genérica.

3.MEMÓRIA
VIVA

Conte histórias.
Resgate raízes.
Celebre conquistas.

4.MÚLTIPLOS
ESPAÇOS

Eduque em encontros
formais, mas também
no dia a dia, em rituais,
em conversas.

5.AÇÃO TRANS-
FORMADORA

Educação sem ação
é apenas
informação. Convide
à reflexão que leva à
mudança.

INSIGHT

Esses pilares não são novos — estão na essência do cooperativismo e na pedagogia de Paulo Freire.

RODA DE DIÁLOGO: ESPAÇO DE ESCUTA E CONSTRUÇÃO COLETIVA

O QUE É

Encontro estruturado onde todos têm voz e vez.

COMO FUNCIONA

Círculo físico (não hierárquico)
Pergunta disparadora clara (não fechada)

- Pergunta disparadora clara (não fechada)
- Escuta ativa e sem julgamento
- Cada pessoa fala uma vez antes de alguém falar novamente

QUANDO USAR

Para conhecer a realidade, resolver conflitos, tomar decisões importantes ou celebrar conquistas.

EXEMPLO

Como você vê o cooperativismo vivendo em nossa cooperativa? O que funciona? O que poderia melhorar?

RESULTADO

Pessoas se sentem ouvidas, ideias emergem coletivamente e o comprometimento aumenta.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: A FORMA MAIS ANTIGA DE EDUCAR

O PODER DA HISTÓRIA

Histórias transformam conceitos abstratos em exemplos vivos e memoráveis.

- Conectam emocionalmente as pessoas.
- Criam identidade e pertencimento.
- Preservam a cultura e os valores.

COMO APLICAR

- Convide fundadores para compartilhar os desafios iniciais
- Crie momentos para cooperados contarem como a cooperativa mudou suas vidas
- Use casos reais em vez de teorias complexas para explicar princípios

EXEMPLO PRÁTICO

Em vez de apenas dizer "Somos resilientes e cooperativos"...

Conte a história da grande crise de 1998 e como os cooperados se uniram para salvar a safra de todos.

RESULTADO

As pessoas esquecem regras e números rapidamente, mas nunca esquecem uma boa história.

FERRAMENTA 3: RITUAIS E CELEBRAÇÕES

O QUE É
MOMENTOS SIMBÓLICOS QUE REFORÇAM A IDENTIDADE E OS VALORES DA COOPERATIVA.

POR QUE IMPORTA
A EDUCAÇÃO NÃO ACONTECE APENAS NO INTELECTO, MAS NA EMOÇÃO E NA VIVÊNCIA COMPARTILHADA. RITUAIS CRIAM PERTENCIMENTO.

- COMO FUNCIONA**
- Criar marcos no calendário (aniversários, dia de fundação)
 - Reconhecer publicamente atitudes cooperativas
 - Celebrar conquistas coletivas, não apenas metas financeiras

EXEMPLO PRÁTICO

Em vez de apenas assinar papéis, o novo cooperado é recebido por um fundador. O fundador entrega o estatuto em mãos e conta uma breve história sobre o primeiro dia da cooperativa, conectando o passado ao futuro.

MENTORIA E APADRINHAMENTO: APRENDIZADO ATRAVÉS DA RELAÇÃO

O QUE É

Conectar cooperados experientes com os mais novos para uma troca contínua de saberes e vivências.

QUANDO USAR

Ideal para integração de novos membros, formação de futuras lideranças e processos de sucessão.

COMO FUNCIONA

- Encontros regulares e informais entre padrinho e afilhado
- Acompanhamento no dia a dia da cooperativa
- Foco em valores e atitudes, não apenas em questões técnicas
- Troca mútua: o mais velho ensina a cultura, o mais novo

INSIGHT

Cria laços de confiança profundos, acelera a integração e garante a continuidade viva da cultura.

**EXEMPLO
PRÁTICO:**

**PROGRAMA “PADRINHO
COOPERATIVO”:**

**CADA NOVO MEMBRO É
ACOLHIDO POR UM COOPERADO
COM MAIS DE 10 ANOS DE CASA,
QUE O ACOMPANHA DE PERTO
DURANTE TODO O SEU
PRIMEIRO ANO.**

RESULTADO

| Cria laços de confiança profundos, acelera a integração e garante a continuidade viva da cultura.

DESAFIOS REAIS: QUANDO A EDUCAÇÃO NÃO SAI DO PAPEL

A ROTINA ENGOLINDO A EDUCAÇÃO

"Não temos tempo para isso."
A operação diária e as metas de curto prazo sempre parecem mais urgentes que a formação.

TEORIA DESCONNECTADA

Treinamentos longos, padronizados e teóricos que não conversam com a realidade e as dores reais do cooperado no dia a dia.

RESISTÊNCIA À MUDANÇA

"Sempre fizemos assim e funcionou." A dificuldade de abrir mão de velhos hábitos e a crença de que não há nada novo a aprender.

FALTA DE CONSTÂNCIA

Ações pontuais (como uma palestra anual obrigatória) que não têm continuidade e são rapidamente esquecidas.

VOCÊ COMO MEDIADOR DA CULTURA

O CARGO MAIS IMPORTANTE
NÃO ESTÁ NO ORGANOGRAMA.

Ser embaixador não é um título formal, é uma postura. É ser o guardião vivo dos valores da cooperativa no dia a dia.

SUA RESPONSABILIDADE HOJE

INSPIRAR PELO EXEMPLO

A cultura se vê na prática, nas suas atitudes e decisões, não apenas no discurso.

PROVOCAR DIÁLOGOS

Fazer as perguntas certas e criar espaços seguros para que todos sejam ouvidos.

PROTEGER A MEMÓRIA

Garantir que a história, as lutas e as conquistas não se percam com o tempo.

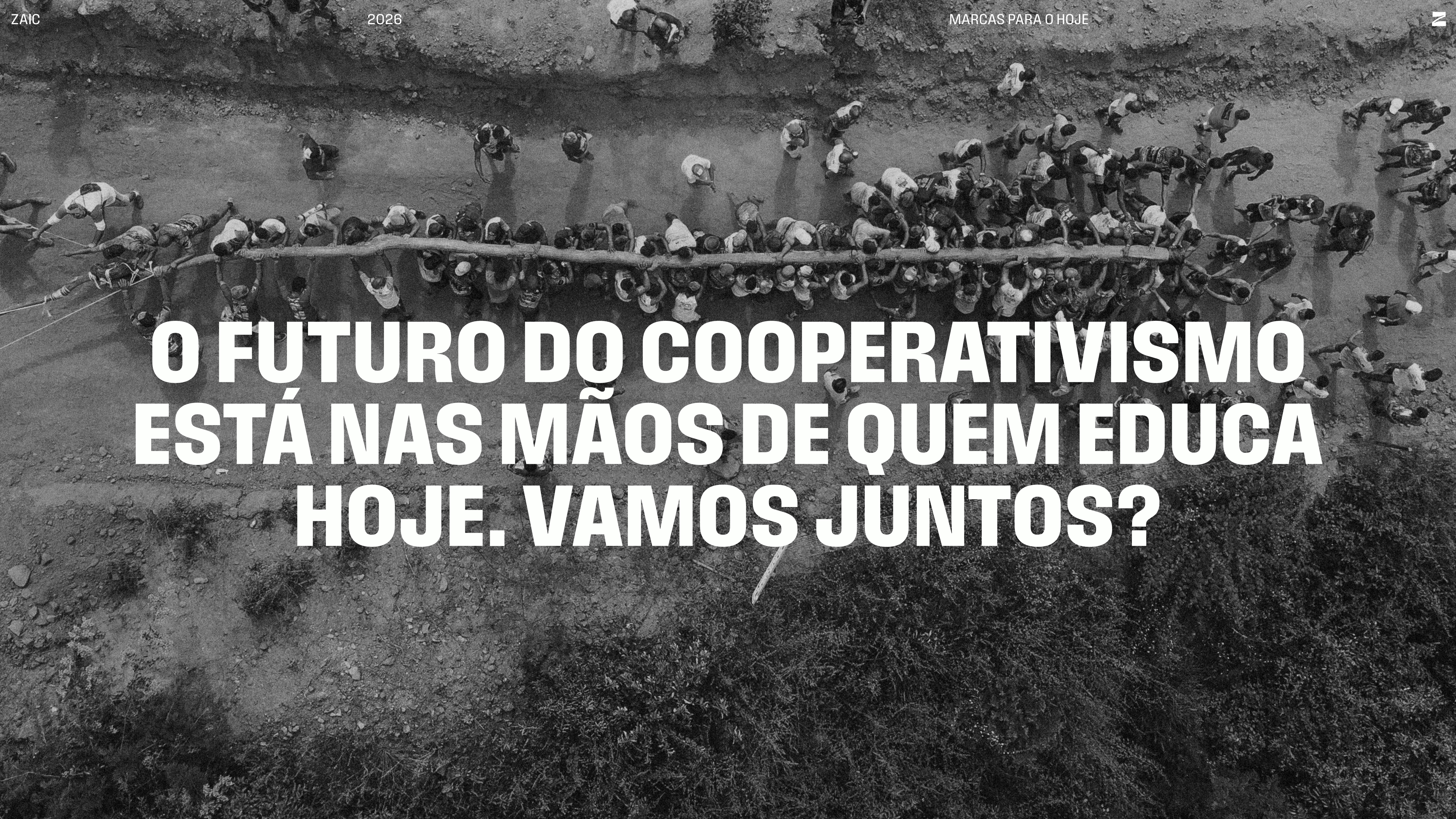
A EDUCAÇÃO É A BÚSSOLA DA CULTURA





**A CULTURA COOPERATIVISTA
NÃO SE IMPÕE POR DECRETO.
ELA SE CULTIVA PELO DIÁLOGO,
PELA MEMÓRIA E PELO
EXEMPLO DIÁRIO.**

**SUA MISSÃO COMO
MEDIADOR É MANTER ESSA
CHAMA VIVA.**



**O FUTURO DO COOPERATIVISMO
ESTÁ NAS MÃOS DE QUEM EDUCA
HOJE. VAMOS JUNTOS?**

ORIGADO

RUA JACERU, Nº 384 – CJ. 1205,
BROOKLIN – SÃO PAULO-SP



TÂNIA SAVAGET
TANIA.SAVAGET@ZAIC.COM.BR
CONTATO@ZAIC.COM.BR
TEL. + 55 11. 2184.8100